

A contaminação dos profissionais de enfermagem ao COVID-19 como acidente de trabalho: Revisão integrativa de literatura

Contamination of nursing professionals to COVID-19 as a work accident: Integrative review of Literature

DOI:10.34119/bjhrv4n4-195

Recebimento dos originais: 04/07/2021

Aceitação para publicação: 01/08/2021

Patrícia Chaves Silva

Enfermeira

Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju-SE

E-mail: patricia_chaves2010@hotmail.com

Ana Fátima Souza Melo de Andrade

Mestre em saúde e ambiente

Centro Universitário Estácio de Sergipe

Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju-SE

E-mail: anafatimamelo@hotmail.com

Weber de Santana Teles

Doutor em Saúde e Ambiente

Centro de Hemoterapia de Sergipe – HEMOSE

Endereço: R. Quinze, s/n - Capucho, Aracaju - SE

E-mail: artecura@hotmail.com

Max Cruz da Silva

Graduando em Enfermagem

Faculdade Pio Décimo – FAPIDE

Endereço: R. Um, 85, Canindé de São Francisco - SE

E-mail: maxlfi@hotmail.com

Ruth Cristini Torres

Doutora e mestre em saúde e ambiente

Instituto de hematologia e hemoterapia de Sergipe - IHHS

Endereço: Rua Guilhermino Rezende, 187, São José, Aracaju-SE

E-mail: ruthcristini@gmail.com

Ângela Maria Melo Sá Barros

Mestrado/Doutoranda em Enfermagem

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Endereço: Rua Afonso Cavalcante, 275. Cidade Nova. Rio de Janeiro. RJ

E-mail: angelsamelo@hotmail.com

Marcel Vinícius Cunha Azevedo

Mestre em saúde da família
Centro Universitário Estácio de Sergipe
Endereço: R. Teixeira de Freitas, 10, Salgado Filho, Aracaju-SE
E-mail: marcelvinicius49@gmail.com

Paulo Celso Curvelo Santos Júnior

Mestre em saúde e ambiente
Universidade Tiradentes - UNIT
Endereço: Rua projetada 3, número 460, Jabutiana, Aracaju - SE
E-mail: paulo.curvelo.jr@gmail.com

André Luiz de Jesus Morais

Mestre em saúde e ambiente
Centro Universitário Estácio de Sergipe
Endereço: Av Marechal Rondon, 431. Bloco 4 apto 202. Capucho, Aracaju - SE
E-mail: enfermeiro.andre@hotmail.com

Alejandra Debbo

Médica reumatologista
Universidade Tiradente – UNIT
Endereço: Leonel Curvelo, 381. Bairro Suissa, Aracaju - SE
E-mail: aledebbo@hotmail.com

Maria Hozana Santos Silva

Mestrado interdisciplinar em saúde e ambiente
Faculdade Ages de Medicina
Endereço: Rua Elias Oliveira Cunha, S/n, bloco 6, Ap 202, Peru, Jacobina - BA
E-mail: hosana_p@hotmail.com

Taíssa Alice Soledade Calasans

Doutora em saúde e ambiente
Universidade Tiradentes – UNIT
Endereço: Avenida Murilo Dantas, 300 – Farolândia, Aracaju – SE
E-mail: taissa.asc@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou como estado de pandemia o surto mundial da doença ocasionada pelo novo corona vírus denominada como COVID-19 o que levou os serviços de saúde a um novo cenário de ações em saúde e segurança direcionada aos diversos profissionais envolvidos nos cuidados à população. Objetivos: Analisar através da literatura os principais cuidados para não contaminação dos profissionais de saúde pelo COVID-19. Identificar através da literatura as consequências da contaminação do COVID-19 nos profissionais de saúde e de enfermagem que atuam na linha de frente. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a construção da presente revisão as seguintes etapas foram traçadas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos

resultados. Resultados e Discussão: Os artigos selecionados para compor os resultados da pesquisa são apresentados através do quadro que tem como objetivo de evidenciar a base de dados onde foram encontrados os 12 artigos selecionados para a elaboração dos resultados e discussão. Foram elaboradas 2 categorias temática para responder aos objetivos da pesquisa: O risco de infecção na assistência e na desparamentação; Estratégias preventivas para os profissionais de saúde frente ao COVID-19. Conclusão: Diante desse cenário de pandemia, é fundamental estratégias para minimizar os danos causados aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente. Além disso, o preparo adequado desses profissionais com treinamentos e o fornecimento adequado dos EPI's é imprescindível para evitar a contaminação.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus, Profissional de saúde, Profissional de enfermagem, Acidentes de trabalho.

ABSTRACT

Introduction: In March 2020, the World Health Organization (WHO) characterized the global outbreak of the disease caused by the new corona virus known as COVID-19 as a pandemic state, which led health services to a new scenario of health and security aimed at the various professionals involved in the care of the population. **Objectives:** To analyze through the literature the main precautions to avoid contamination of health professionals by COVID-19. To identify, through the literature, the consequences of the contamination of COVID-19 in health and nursing professionals who work on the front lines. **Methodology:** This is an integrative literature review. For the construction of this review, the following steps were outlined: definition of the guiding question (problem) and research objectives; establishment of inclusion and exclusion criteria for publications (sample selection); literature search; analysis and categorization of studies, presentation and discussion of results. **Results and Discussion:** The articles selected to compose the research results are presented through the table that aims to highlight the database where the 12 articles selected for the preparation of results and discussion were found. Two thematic categories were created to respond to the research objectives: The risk of infection in care and in de-paramentation; Preventive strategies for health professionals facing COVID-19. **Conclusion:** Given this pandemic scenario, strategies to minimize the damage caused to health professionals who work on the front lines are essential. In addition, the proper preparation of these professionals with training and the adequate supply of PPE is essential to avoid contamination.

Keywords: Coronavirus infections, Health professional, Nursing professional, Work accidents.

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou como estado de pandemia o surto mundial da doença ocasionada pelo novo corona vírus denominada como COVID-19 o que levou os serviços de saúde a um novo cenário de ações em saúde direcionada aos diversos profissionais envolvidos nos cuidados à população (GALLASCH et al., 2020).

O enfrentamento da pandemia do novo coronavírus faz parte das funções fundamentais da saúde pública através de ações voltadas para a população ou para grupos com maior risco de contaminação, como os profissionais de saúde. É imprescindível entender, de que modo as atividades e condições de trabalho podem colaborar para a disseminação e, principalmente, para o estabelecimento de estratégias para o enfrentamento da pandemia (FILHO et al., 2020).

Para conter a pandemia, a Organização Mundial da Saúde (OMS) solicitou que os países adotassem medidas de isolamento social e mitigação para reduzir a propagação do SARS-CoV-2. Coube então nesse momento, ações sanitárias de cada país para que evitassem o crescimento de casos positivos. As recomendações da OMS objetivavam diminuir o contágio, assim como o risco de sobrelotação dos serviços de saúde (ARAÚJO; OLIVEIRA; FREITAS, 2020).

A fim de enfrentar a pandemia, profissionais de saúde, pesquisadores e autoridades sanitárias são fundamentais, assim como o envolvimento da população. Perante uma pandemia como a do COVID-19, os profissionais de saúde, dentre eles, os da enfermagem, são a linha de frente na atuação para o tratamento, a prevenção e a recuperação dos casos (FORTE; PIRES, 2020).

Os profissionais da enfermagem estão na porta de entrada e em todo o conjunto da assistência nos serviços de saúde. Deste modo, a enfermagem está na linha de frente da pandemia, atuando para promover a saúde da população e cuidando das pessoas com agravos já instalados (FORTE; PIRES, 2020). Dessa maneira, na área da saúde, a enfermagem está constantemente exposta a vários riscos no seu ambiente de trabalho. Em virtude da proximidade de contato com sangue e secreções, esses profissionais estão vulneráveis a doenças e agravos à saúde (MELO et al., 2017).

Perante o atual surto da COVID-19, a constante exposição ao patógeno nos setores predispõe os profissionais e pacientes a adquirirem ou transmitirem a infecção. Deste modo, a retirada do equipamento de proteção individual (EPI), que acontece após contato com o

paciente, é descrita como um dos elementos fundamentais que evitam a contaminação dos profissionais. Assim, ações que tencionam à redução da infecção e proteção dos profissionais, através de medidas simples e baixo custo devem ser consideradas (PAULA et al., 2020).

Diante do exposto, devido ao impacto que a pandemia da COVID-19 gerou em todoo mundo, tem-se como questão norteadora: a contaminação pelo COVID-19 em profissionais de saúde pode ser considerada como um acidente de trabalho?

A pesquisa tem como objetivos analisar através da literatura os principais cuidados para não a contaminação dos profissionais de saúde pelo COVID-19 e identificar através da literatura as consequências da contaminação do COVID-19 nos profissionais de saúde e de enfermagem que atuam na linha de frente.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual tem como objetivo reunir e simplificar o conhecimento científico já produzido sobre o tema pesquisado, ou seja, possibilita buscar, avaliar e condensar as evidências existentes para colaborar com o desenvolvimento do conhecimento na temática (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

Para a construção da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram traçadas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte questão norteadora: A contaminação pelo COVID-19 em profissionais de saúde pode ser considerada como um acidente de trabalho?

A busca das publicações iniciou-se em abril de 2020 a agosto de 2020 organizadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO), Preferiu-se por estas bases de dados por entender que conquistam a literatura publicada nos países da América Latina e Caribe, como também referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem e abrangem periódicos conceituados da área da saúde. Foram utilizados para busca os seguintes descritores: Infecções por corona vírus. Pessoal de saúde. Profissionais de enfermagem. Acidentes de trabalho.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais com texto completo indexados nos últimos dez anos, entre 2010 e 2020, pesquisas que abordassem a temática relacionada à coronavirus, COVID-19, acidente de trabalho, publicadas em português; em formato de artigos.

Os resumos foram avaliados, e as produções que atenderam os critérios previamente estabelecidos, foram selecionadas para este estudo, e lidas na íntegra. Para a realização do estudo, os dados encontrados passaram por análise. A seleção inicial dos artigos foi realizada com base em seus títulos e resumos, seguindo os critérios de inclusão da pesquisa definiu-se 30 artigos.

Após o processo de seleção de artigos, foram excluídos 19 artigos por seu conteúdo não contemplar diretamente os objetivos da pesquisa, e selecionados 11 artigos que contemplavam os objetivos da pesquisa. Após a leitura na íntegra dos artigos foi elaborado um quadro (Quadro 1) para análise dos dados composto pelos seguintes itens: título, autor, ano de publicação, base de dados e conclusão.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, os dados obtidos por meio dessa seguirão princípios éticos, foram seguidas as normas da NBR 10520, que especifica as características exigíveis para a apresentação de citação, a NBR 6023 que estabelece o que será incluído nas referências, e a Lei dos direitos autorais 12.853/13 que dispõe em seu Art. 1º. Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos (ABNT, 2002).

Com o intuito de descrever e classificar os resultados, evidenciando o conhecimento produzido sobre o tema proposto, realizou-se a análise, categorização e síntese das temáticas (MENDES; GALVÃO; SILVEIRA, 2008).

3 RESULTADOS

Os artigos selecionados para compor os resultados da pesquisa são apresentados através do quadro 1 que tem como objetivo de evidenciar a base de dados onde foram encontrados os 12 artigos selecionados para a elaboração dos resultados e discussão. Dos 30 artigos selecionados para a elaboração da pesquisa, 7 artigos foram utilizados na elaboração dos resultados e discussões.

Quadro 1 – Descrição referente a base de dados

| Artigo | Autor | Ano | Base de dados | Conclusão |
|---|---|------|---------------|---|
| A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. | BOSCO, E.B et al.. | 2020 | SCIELO | Deve-se considerar o impacto na saúde mental da enfermagem acarretado pela COVID-19 e intervir com estratégias de enfrentamento para minimizar o sofrimento dos profissionais. |
| Enfermagem Militar na “Operação Regresso ao Brasil”: evacuação aeromédica na pandemia do coronavirus. | BORGES, L. L et al. | 2020 | SCIELO | O estudo traz uma descrição dos cuidados específicos no pré, trans e pós-EVAM. A importância de treinamento para o atendimento de qualidade e com segurança para todos os envolvidos no evento. |
| Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. | GALLASCH, C.H et al. | 2020 | SCIELO | Por fim, como a COVID-19 foi descoberta recentemente e ainda demanda estudos para esclarecer seus impactos, as recomendações e protocolos podem ser modificados ao longo do tempo e devem ser motivo de atualização técnica frequente pelos pesquisadores, gestores e profissionais de saúde. |
| Artigo | Autor | Ano | Base de dados | Conclusão |
| Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid- 19: ação do conselho federal de enfermagem. | HUMEREZ, D.C; OHL, R.I.B; SILVA, M.C.N. | BVS | 2020 | Para atingir esse objetivo, elaborou-se o projeto de Atendimento de Enfermagem em Saúde Mental aos profissionais de enfermagem na pandemia. Depois dos primeiros trinta dias de atendimentos, os sentimentos mais emergentes foram: ansiedade, medo, ambivalência, depressão e exaustão. |

| | | | | |
|---|------------------------|------------|----------------------|--|
| Recomendações em tempos de COVID-19: um olhar para o cuidado domiciliar. | LUANA, T et al. | 2020 | SCIELO | As reflexões realizadas contribuem para nortear ações com vistas a uma melhor assistência ao paciente, familiares cuidadores e comunidade na perspectiva de um cuidado domiciliar seguro em relação à COVID-19; se caracterizam como uma discussão inicial sobre o tema, estimulando que novos estudos sejam realizados com base na evolução do cenário atual. |
| Artigo | Autor | Ano | Base de dados | Conclusão |
| Equipamento de Proteção Individual na pandemia por coronavírus: treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. | OLIVEIRA, H.C et al. | 2020 | SCIELO | O enfrentamento desta pandemia requer uso apropriado de Equipamento de Proteção Individual. Os autores sugerem a Prática Deliberada em Ciclos Rápidos como ferramenta educacional tecnológica para paramentação/ desparamentação, visto que incentiva uma performance com maestria. |
| A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19 | TEIXEIRA, C.F.S et al. | 2020 | SCIELO | Para os profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à pandemia, um estímulo necessário é o reconhecimento do esforço, até mesmo do sacrifício que muitos estão fazendo para continuar trabalhando nas condições em que trabalham. Saber que a família está segura, os amigos e a sociedade |

| | | | | |
|--|--|--|--|---|
| | | | | valorizam seu trabalho é fundamental para que eles consigam enfrentar com coragem e esperança a difícil tarefa em que estão empenhados. |
|--|--|--|--|---|

Fonte: Elaboração própria.

4 DISCUSSÃO

O RISCO DE INFECÇÃO NA ASSISTÊNCIA E NA DESPARAMENTAÇÃO

Em dezembro de 2019, os primeiros casos da doença chamada de COVID-19, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, foram registrados em Wuhan, na China. A partir desse momento, o número de pessoas infectadas cresceu, e o vírus se alastrou por todos os continentes. Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia (LUANA et al., 2020).

A epidemia de COVID-19 trouxe não apenas o aumento do risco de morte por Infecção Respiratória Aguda Grave (SARS-Covid-2), mas também uma pressão psicológica, tanto para a população em geral, em função das mudanças aceleradas nas condições de vida e trabalho, quanto para os profissionais de saúde que atuam prestando cuidados à população (TEIXEIRA et al., 2020).

No contexto de pandemia de COVID-19, mas também considerando outras doenças infecciosas, a implementação de medidas de prevenção e controle de contaminação ocupacional é de extrema relevância nos serviços de saúde, especialmente pela necessidade de proteção individual dos profissionais que possam ser infectados (GALLASCH et al., 2020).

O trabalho não é caracterizado apenas como um meio de sobrevivência material, mas como configuração de uma socialização e construção de identidade. Nesse sentido, considera-se que o trabalho pode beneficiar a expressão da subjetividade das pessoas e resgatar ou promover a saúde de acordo com a organização e o processo laboral. Sabe-se que em unidades hospitalares, a enfermagem corresponde ao maior número de profissionais de saúde, cujo trabalho é focado no cuidado ao ser humano, envolvendo uma ligação direta entre profissional/paciente (BOSCO et al., 2020).

Salienta-se ainda que o trabalho é um processo no qual o ser humano, através das suas ações, controla e modifica a natureza, com o objetivo de produzir algo, e nesse mesmo processo, o ser humano modifica a si mesmo, pois imprime no trabalho as suas perspectivas de resultado. Na saúde, o trabalho tem como objetivo a ação terapêutica da

saúde. O objeto de trabalho da enfermagem é composto por pessoas que precisam de cuidados de saúde, com toda a complexidade e subjetividade do ser humano (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020).

Mesmo a enfermagem tendo como objeto cuidar da vida, o resultado do seu trabalho, algumas vezes, pode resultar em danos irreversíveis que determinam efeitos graves ou óbitos. A OMS afirma que os trabalhadores da enfermagem pressionados com essa situação apresentam altos níveis de ansiedade, acrescidos do risco de adoecer, acarretando graves problemas de saúde mental e aumentando os casos da Síndrome de Burnout, além de gerar ansiedade, depressão e estresse associado (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020).

ESTRATEGIAS PREVENTIVAS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO COVID 19

Por ser um vírus de transmissão respiratória, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) torna-se essencial para contemplar as medidas de precauções recomendadas no enfrentamento da pandemia. Para tanto, o investimento no conhecimento, a capacitação e o treinamento dos profissionais da área da saúde sobre o uso apropriado dos equipamentos no manejo e cuidado dos pacientes infectados torna-se fundamental. Além disso, a paramentação e desparamentação de maneira apropriada são uma maneira eficiente de se evitar a contaminação entre os profissionais da área da saúde (OLIVEIRA et al., 2020).

Os profissionais e trabalhadores de saúde envolvidos direta e indiretamente no enfrentamento da pandemia estão expostos diariamente ao risco de adoecer pelo coronavírus. Problemas como aumento do cansaço físico e do stress psicológico insuficiência, e/ou negligência com relação às medidas de proteção e cuidado à saúde desses profissionais são alguns dos problemas enfrentados por estes profissionais (TEIXEIRA et al., 2020).

Dessa forma, faz-se necessário realizar treinamentos que permitam a efetivação prática da técnica apropriada entre todos os profissionais de saúde, em prol da redução dos erros técnicos, fato que implica na redução de risco de contaminação dos profissionais da saúde (OLIVEIRA et al., 2020).

Neste sentido, é possível concluir que para desempenhar este tipo de função, o profissional de enfermagem deve ser bem capacitado, além de estar preparado para

desempenhar seu papel em conjunto com uma equipe multiprofissional. Portanto, são fundamentais as habilidades de comunicação, gestão (BORGES et al., 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que atualmente o Brasil está enfrentando uma das mais graves pandemia causada por uma doença infecciosa. Sabe-se também que a COVID-19 é altamente contagiosa e que os profissionais de saúde que estão na linha de frente são suscetíveis a adquirir e transmitir a infecção.

No Brasil, dezenas de profissionais foram a óbito devido a complicações ocasionadas pela COVID-19, principalmente os profissionais de enfermagem que estão na assistência 24 horas por dia junto ao paciente. Além disso, sabe-se que esses profissionais estão enfrentando exaustão física e psicológica devido à carga horária muitas vezes excessiva, o receio de contaminar os próximos do convívio familiar.

Diante desse cenário de pandemia, é fundamental estratégias para minimizar os danos causados aos profissionais de saúde que atuam na linha de frente. Além disso, o preparo adequado desses profissionais com treinamentos e o fornecimento adequado dos EPI's é imprescindível para evitar a contaminação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J.M; OLIVEIRA; K.K.D; FREITAS, R.R.M. Em defesa do Sistema Único de Saúde no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. **Revista Brasileira de enfermagem**, Brasília, v.73, supl.2, jul, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-71672020001400402>. Acesso em: 20 de julho de 2020.

BOSCO, E.B et al. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de enfermagem**, v.73, supl.2, p.1-7, jul, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/pt_0034-7167-reben-73-s2-e20200434.pdf>. Acesso em: 18 de setembro de 2020.

BORGES, L. L et al. Enfermagem Militar na “Operação Regresso ao Brasil”: evacuação aeromédica na pandemia do coronavirus. **Revista Brasileira de enfermagem**, Brasília, v.73, supl.2, p.1-5, Jul, 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-71672020001400500>. Acesso em: 11 de agosto de 2020.

FILHO, J.M.J et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.45, e14, p.1-3 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/pdf/rbso/v45/2317-6369-rbso-45-e14.pdf>>. Acesso em: 12 de setembro de 2020.

FORTE, E.C.N; PIRES, D.E.P. Os apelos da enfermagem nos meios de comunicação em tempos de coronavirus. **Revista Brasileira de enfermagem**, Brasília, v.73, supl.2, p.1-7, Jun, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/pt_0034-7167-reben-73-s2-e20200225.pdf> Acesso em: 11 de agosto de 2020.

GALLASCH, C.H et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista de Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.28, p.1-6, 2020. Disponível em:

<<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1094830/prevencao-relacionada-a-exposicao-ocupacional.pdf>>. Acesso em: 12 de setembro de 2020.

HUMEREZ, D.C; OHL, R.I.B; SILVA, M.C.N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Revista Cogitare enfermagem**, v.25, p. 1-10, 2020. Disponível em:

<<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/74115/40808>>. Acesso em: 11 de agosto de 2020.

LUANA, T et al. Recomendações em tempos de COVID-19: um olhar para o cuidado domiciliar. **Revista Brasileira de enfermagem**, Brasília, v.73, supl.2, jun, 2020.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-71672020001400401>. Acesso em: 20 de julho 2020.

MELO, F.M.S et al. Conhecimentos de enfermeiros sobre acidentes de trabalho. **Revista da rede de enfermagem do Nordeste**, v.18, n.2, p.173-180, 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/19240>>. Acesso em: 11 de agosto de 2020.

OLIVEIRA, H.C et al. Equipamento de Proteção Individual na pandemia por coronavírus: treinamento com Prática Deliberada em Ciclos Rápidos. **Revista Brasileira de enfermagem**, Brasília, v.73, supl.2, p. 1-5, Jun, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/pt_0034-7167-reben-73-s2-e20200303.pdf>. Acesso em 11 de agosto de 2020.

PAULA, D.G et al. Higiene das mãos em setores de alta complexidade como elemento integrador no combate do Sars-CoV-2. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v.73, supl.2, p. 1-7 Jun, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v73s2/pt_0034-7167-reben-73-s2-e20200316.pdf>. Acesso em: 11 de agosto de 2020.

TEIXEIRA, C.F.S et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de COVID-19. **Revista Ciencia e Saude Coletiva**, v.25, n.9, p.1-32, maio, 2020 Disponível em: <<https://renastonline.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/arquivos/recursos/a-saude-dos-profissionais-de-saude-no-enfrentamento-da-pandemia-de-COVID-19.pdf>>. Acesso em: 12 de setembro de 2020.